

Eleitor assiste ou não a TV?

Todos os eleitores ouvidos pelo **CORREIO BRAZILIENSE** garantem não ter interesse pela propaganda eleitoral gratuita na televisão. Mas os índices de audiência do Ibope no DF indicam que, pelo menos em matéria de aparelhos ligados, o desfile dos candidatos à Constituinte em nada fica a dever às novelas e aos shows especiais. A propaganda política — de acordo com o Ibope — tem na TV Globo maior audiência que a novela **Roda de Fogo**: os candidatos ganham das estrelas!

A média da audiência na TV Globo nos últimos 15 dias indica 76% dos aparelhos ligados na novela **Cambalacho** (19 h), 81% para o DF-TV, 79% para o **Jornal Nacional**, 68% para o horário do **TRE** e 59% para a **Roda de Fogo**. Embora o levantamento diário indique uma queda progressiva da audiência a partir das 20 horas, observa-se que ela se mantém relativamente estável durante o horário eleitoral.

Afinal, quem está dizendo a verdade. O Ibope? Ou os eleitores, que garantem não

acompanhar a propaganda dos candidatos?

O Ibope registra apenas o número de aparelhos ligados e o canal assistido, mas não assegura que o telespectador esteja diante do receptor acompanhando o blablablá dos candidatos. E muitos eleitores admitem que, mesmo deixando o aparelho ligado, praticamente não prestam atenção ao que nele está se passando.

Há, segundo os especialistas em comunicação, um certo constrangimento do eleitor em admitir que fica sentado diante da televisão vendo aquele desfile que se convencionou chamar “chato, massante, desinteressante”. Poucos são os que assumem publicamente sua condição de fã dos políticos e da desinteressante programação elaborada pelos partidos.

Também entre os candidatos há divergências a respeito. Por isso, alguns consideram a TV fundamental na campanha e outros desdenham a mídia eletrônica. Esta é uma controvérsia profunda. Em 15 de novembro se saberá quem tem razão.

Ibope da TV Globo 26/set (6ª feira)

